

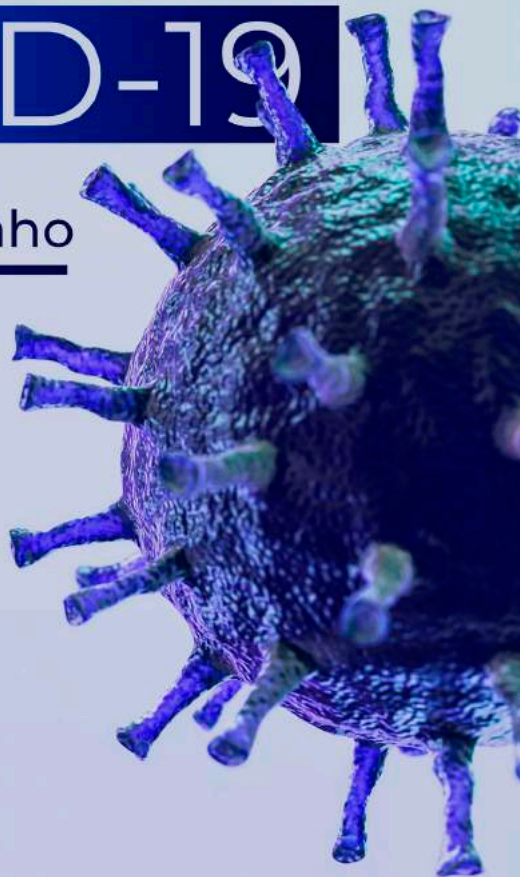
Isabelle Cerqueira Sousa

(Organizadora)

# Aspectos gerais da pandemia de COVID-19

Reflexões a meio caminho

2



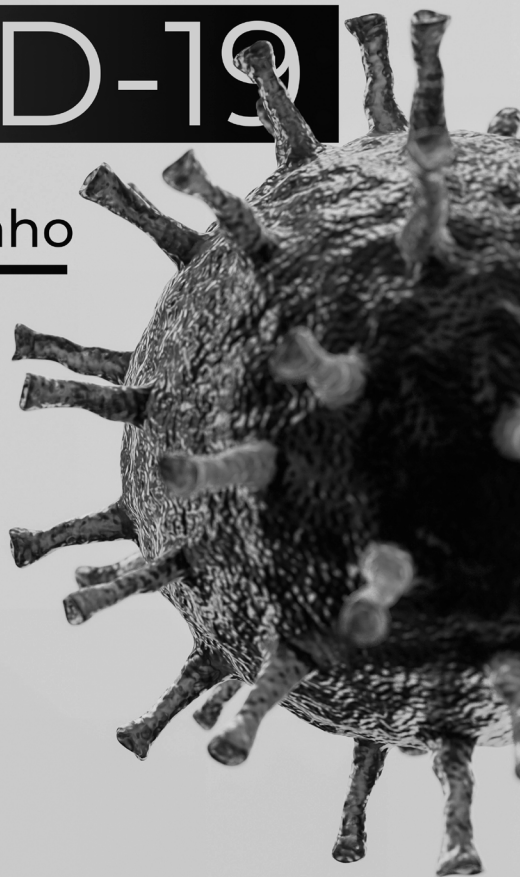
Isabelle Cerqueira Sousa

(Organizadora)

# Aspectos gerais da pandemia de COVID-19

Reflexões a meio caminho

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Aspectos gerais da pandemia de COVID-19: reflexões a meio caminho 2

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A838 Aspectos gerais da pandemia de COVID-19: reflexões a meio caminho 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0088-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.882221605>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Sabemos que ainda viveremos longos tempos com os impactos da Pandemia da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-COV), chamado de Coronavírus ou COVID-19, em diversos setores de nossas vidas. O E-book: Aspectos gerais da pandemia de COVID-19: reflexões a meio caminho, em seu volume 2 apresenta capítulos que versam sobre temas que vão desde o processo educacional de uma forma global, incluindo a Gestão escolar, a Educação Básica e a Educação Superior. Além disso, não poderíamos deixar de refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem, que estiveram durante esse tempo tão envolvidos nos desafios do atendimento aos pacientes com COVID-19.

Serão abordados também estudos que auxiliam na prevenção dessa patologia, como por exemplo: a higiene das mãos como uma prática agregada nesse processo preventivo, a vitamina D como auxiliar no tratamento, e a importância dos exercícios **físicos**, que praticados de forma regular tem importantes respostas imunológicas e anti-inflamatórias para lidar com a infecção viral SARS-Cov-2.

No tema da pediatria, referindo a saúde de nossas crianças, será apresentado o Projeto de um modelo de atenção para Pacientes Pediátricos Urgentes-Emergentes (PPUE), para a redução do tempo de atendimento a pacientes pediátricos graves com COVID-19, e também o estudo sobre a Farmacovigilância de eventos adversos, no processo pós-vacinação contra COVID-19 durante a gravidez e a amamentação.

Desejamos que se deliciem nessa leitura tão rica de conhecimentos teóricos e práticos, experiências encantadoras e reflexões relevantes no contexto da pandemia do Covid-19.

Isabelle Cerqueira Sousa



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **NOVOS DESAFIOS DO GESTOR ESCOLAR EM TEMPO DE PANDEMIA**

Avelino Valentim Milando

Felipe André Angst


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216051>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

José Patrício

Felipe André Angst

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216052>

### **CAPÍTULO 3..... 29**


#### **ADICCIÓN A LAS REDES SOCIALES EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN BÁSICA DURANTE LA PANDEMIA POR COVID-19**

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Yolanda Paredes Valverde

Rosel Quispe Herrera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216053>


### **CAPÍTULO 4..... 40**

#### **IDENTIFICANDO EL APRENDIZAJE EN ESTUDIANTES DEL NIVEL MEDIO SUPERIOR VÍA VIRTUAL EN PANDEMIA**

María Alejandra Sarmiento Bojórquez

Juan Fernando Casanova Rosado

Mayté Cadena González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216054>

### **CAPÍTULO 5..... 50**

#### **RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19**

Márcia Rosa de Oliveira

Milenny Andreotti e Silva

Daiane Medina de Oliveira

Pamela Nery do Lago

Camila Ferreira Corrêa

Nathália Faria de Freitas

Raimundo Lima Monteiro

Maria Ivanilde de Andrade

Edma Nogueira da Silva

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

Adriana de Cristo Sousa

Fabiana Nascimento Silva

Emanoel Rodrigo Melo dos Santos  
Eugênio Barros Bortoluzi  
Renata Cavalcanti Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216055>

**CAPÍTULO 6..... 57**

**PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO BRASIL**


Bruna Fracari do Nascimento  
Verginia Margareth Possatti Rocha  
Edcarlos Vasconcelos da Silva  
Elidiane Emanuelli Ficanha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216056>

**CAPÍTULO 7..... 70**

**PROCRASTINACIÓN ACADÉMICA EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PERUANOS DURANTE LA EMERGENCIA SANITARIA POR COVID-19**


Edwin Gustavo Estrada Araoz  
Jimmy Nelson Paricahua Peralta  
Néstor Antonio Gallegos Ramos  
Karl Herbert Huaypar Loayza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216057>

**CAPÍTULO 8..... 84**

**OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA LINHA DE FRENTE NO COMBATE AO COVID-19 EM UM HOSPITAL DE CAMPANHA NO ESTADO DO CEARÁ**

Isabelle Cerqueira Sousa  
Ana Karla Neiva Magno  
Kátia Regina Araújo de Alencar Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216058>

**CAPÍTULO 9..... 90**

**SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**


Karine Prates Germano  
Zaira Letícia Tisott  
Larissa Kny Cabreira  
Micheli Steinhorst Krebs  
Vivian Kelli Santos Gottschefski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8822216059>

**CAPÍTULO 10..... 97**

**A HIGIENE DAS MÃOS COMO UMA PRÁTICA AGREGADA NO COMBATE À COVID-19**


Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis  
Angela Maria Rocha de Oliveira  
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.88222160510>

**CAPÍTULO 11..... 105**

**A VITAMINA D COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19:  
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**


Erica Mayse Santos da Costa  
Letícia de Santana Cavalcanti Moura  
Vivian Sarmento de Vasconcelos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.88222160511>

**CAPÍTULO 12..... 117**

**EL EJERCICIO FÍSICO Y LAS RESPUESTAS INMUNOLÓGICAS AL VIRUS DEL COVID-19**


Oscar Gutiérrez Huamaní  
Yaneth Gomez Quispe  
Ruth Lozano Guillen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.88222160512>

**CAPÍTULO 13..... 129**

**PROJETO DE MODELO PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS URGENTES-EMERGENTES  
(MODELO PPUE): ESTUDO PILOTO DE CASOS GRAVES DE PANDEMIA DE COVID-19**


Enrique Girón Huerta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.88222160513>

**CAPÍTULO 14..... 141**

**FARMACOVIGILÂNCIA DE EVENTOS ADVERSOS NO PÓS-VACINAÇÃO CONTRA  
COVID-19 DURANTE A GRAVIDEZ E A AMAMENTAÇÃO**

Lizandra Laila de Souza Silva  
Adjaneide Cristiane de Carvalho  
Tyhuana Ferreira Leão Wanderley  
Maria Fernanda Silva Batista  
Ytalla Tayná Saraiva Galvão  
Ana Karolayne Soares da Silva  
João Paulo Souza de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.88222160514>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 146**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 147**

# CAPÍTULO 1

## NOVOS DESAFIOS DO GESTOR ESCOLAR EM TEMPO DE PANDEMIA

*Data de aceite: 01/05/2022*

**Avelino Valentim Milando**

UCM

**Felipe André Angst**

UCM

**RESUMO:** Este estudo evidencia os novos desafios do gestor escolar em tempo de pandemia e o objectivo é identificar, descrever e analisar os desafios do gestor escolar na gestão do processo de ensino-aprendizagem neste tempo de adversidades; Nosso ponto de partida é a análise do impacto da pandemia nos alunos, nas comunidades e no sistema educacional e a reflexão sobre os Novos Desafios de Gestor Escolar numa escola Secundária Pública. Esta pesquisa compreende um estudo de caso de tipologia exploratória e abordagem qualitativa com revisão bibliográfica e documental. O gestor da escola em estudo encontrou alternativas para dar continuidade às aulas durante um cenário de pandemia que consistiram na reorganização das turmas subdividindo em grupo de 25 alunos, ministração das aulas radiofônicas e TV, a reorientação dos alunos para que evitassem a troca do material pessoal, manter o distanciamento de 1,5m, o uso rigoroso das máscaras, lavagem permanente das mãos, uso de ambientes virtuais de aprendizagem, mensagens, brochuras, fichas de leituras e outras ferramentas tecnológicas. E os desafios dos gestores do novo panorama escolares consistiram em continuar a providenciar mecanismos para o bom funcionamento da escola, potenciar os professores em formações ou capacitações em varias matérias incluindo

as tecnologias, reorganização das escolas na forma de condução das propostas pedagógicas, administrativas e relacionais, envolvendo as comunidades, líderes comunitários, conselho de escola na formação com base os novos desafios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid -19; Gestor escolar; desafios educacionais.

**ABSTRACT:** This study highlights the new challenges of the school manager in a time of pandemic and the objective is to identify, describe and analyze the challenges of the school manager in the management of the teaching-learning process in this time of adversity; Our starting point is the analysis of the impact of the pandemic on students, communities and the educational system and the reflection on the New Challenges of School Manager in a Public Secondary School. This research comprises a case study of exploratory typology and qualitative approach with bibliographic and documental review. The school manager under study found alternatives to continue classes during a pandemic scenario, which consisted of reorganizing classes by subdividing them into a group of 25 students, providing radio and TV classes, reorienting students to avoid exchanging personal material. , keep a distance of 1.5m, strict use of masks, permanent hand washing, use of virtual learning environments, messages, brochures, reading sheets and other technological tools. And the challenges for managers of the new school landscape consisted of continuing to provide mechanisms for the proper functioning of the school, empowering teachers in training or capacity building in various subjects including

technologies, reorganization of schools in the way of conducting pedagogical, administrative and relational proposals. , involving communities, community leaders, school council in training based on the new challenges.

**KEYWORDS:** Covid -19; school manager; educational challenges.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os novos desafios sociais mundialmente impostos pela pandemia de COVID 19, têm impactado directamente nas instituições escolares, especialmente, no que se referem aos seus profissionais e estudantes que, repentinamente, se depararam com uma nova dinâmica de ensino e de aprendizagem. O convívio social precisou de ser reflectido para reconquista segura e gradual de actividades que foram suspensas imediatamente no início da pandemia. Os vários sectores em particular a educação encerraram totalmente ou em parte, suas actividades a partir do mês de Março de 2020.

Assim, instituições, empresas, comércios, gestores e a população em geral precisariam seguir orientações de segurança. Foram medidas que visaram a prevenção e o controle do vírus. Isso, em todo o país. Nas Províncias, também se fez presente um amplo arranjo entre governo, provincial, municipal e outras entidades a fim de pensar uma organização adequada para o momento. Dessa forma, planificações, reuniões, decisões e documentos normativos precisaram ser elaborados pelo Ministério da Saúde com objectivos de orientações. Com certeza, foram responsabilidades mútuas neste período e o acto de administrar precisou um olhar de muita atenção a todos intervenientes.

Visando responder à problemática sobre os *Quê Novos Desafios do Gestor Escolar em tempo de Pandemia?* O trabalho objectiva compreender a implementação de novos desafios de gestor escolar no processo de ensino-aprendizagem em tempo de Pandemia; identificar as estratégias usadas e a analisar o impacto da pandemia nos alunos, nas comunidades e no sistema educacional e analisar a actual realidade da gestão escolar e da gestão da sala de aula propondo alternativas a serem consideradas nesse novo contexto sócio-educacional.

Neste contexto, a pandemia do coronavírus (COVID-19) é uma realidade em todas as nações dos diferentes continentes, direccionando novas acções, em que os países foram impostos, nesta situação houve perdas educacionais e foram resultado dos efeitos da pandemia na saúde e na economia assim como de seus efeitos sociais, além de ser resultado dos efeitos directos da pandeia nas instituições educacionais. Portanto, fora das escolas, a pandemia afectou também a saúde física e mental dos estudantes e das famílias e das pessoas próximas que contraíram o vírus. O impacto da pandemia foi devastador economicamente para milhões de pessoas em todo o mundo em particular em Moçambique, ao desacelerar mundialmente a actividade económica, levando ao fechamento total ou parcial de empresas e à redução da demanda de bens e serviços como resultado das

medidas de distanciamento para conter a propagação do vírus, aumentando, assim, o desemprego. As medidas que limitaram as reuniões presenciais e as viagens prejudicaram o funcionamento de várias instituições e afectaram o bem-estar humano.

Na área educacional, o ano lectivo de 2020 apenas tinha iniciado e precisou ser interrompido em razão da expansão e propagação de um vírus que até então ainda era pouco conhecido pela comunidade escolar. Esse primeiro momento foi de espanto e medo. Assim, foram pensadas alternativas para o atendimento dos alunos de forma não presencial. Em alguns locais as aulas foram substituídas pela entrega de materiais impressos (nas escolas ou nas residências), em outras escolas utilizaram-se plataformas digitais para ministração das actividades e disponibilização de conteúdo, como o Google assim como WhatsApp de forma o ensino não parasse totalmente as aulas.

Nesse período diversas redes sociais foram exploradas com finalidade de colocar em diálogo alunos e professores, escola e família. Houve relatos de que até mesmo as rádios comunitárias e a Televisão, em algumas cidades, distritos abriram espaço em sua programação para que as aulas fossem transmitidas. Ou seja, cada escola reagiu e se organizou da forma que conseguiu. Para dar continuidade às aulas no período de pandemia, algumas orientações e medidas do Ministério da Educação e também do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE), se fizeram necessárias diante as circunstâncias de distanciamento social. Esses momentos, tiveram como objectivo buscar soluções adequadas para a oferta de ensino em tempo de pandemia, considerando toda conjuntura e consequências que o vírus também trouxe consigo relacionadas as situações económicas, sociais e culturais.

Portanto, o motivo da escolha deste tema deveu-se ao facto a pandemia de COVID-19, ter afectado directamente diversos sectores da sociedade, inclusive a educação. Nessa situação, as instituições de ensino precisaram-se reinventar com novos processos de ensino e aprendizagem a distância. Os sistemas educacionais responderam rapidamente, desenvolvendo várias modalidades alternativas de ensino cuja eficácia foi mista. À medida que a pandemia continuava, os sistemas de educação sofreram novos choques que podem afectar no futuro. Considerando isso, é fundamental aumentar a eficácia das abordagens para educar os alunos de forma diferenciada.

Neste contexto, os professores tiveram que atender a muitas novas demandas para continuar ensinando remotamente, sem preparação e apoio suficientes. Além disso, alguns deles tiveram que apoiar a educação dos próprios filhos ou atender a outras demandas familiares decorrentes da pandemia, dando aulas a distância. Essas pressões múltiplas diminuíram o bem-estar dos professores e levantaram preocupações justificadas sobre o esgotamento do professor e o abandono da profissão.

## 21 GESTÃO EDUCACIONAL: DESAFIOS DO DIA-A-DIA ESCOLAR

A Educação é imprescindível para a sociedade e suas mudanças contemporâneas. Essas transformações estão amplamente relacionadas ao crescimento económico, as tecnologias e as relações sociais que são dinamizadas e influenciadas por estes e outros factores da globalização. É neste cenário que a Educação vem se tornando uma necessidade cada vez mais presente, diante dos desafios que são colocados.

Para Luck (2009), estes desafios e exigências são:

[...] apresentados à escola, que recebe o estatuto legal de formar cidadãos com capacidade de não só enfrentar esses desafios, mas também de superá-los. Como consequência, para trabalhar em educação, de modo a atender essas demandas, torna-se imprescindível que se conheça a realidade e que se tenha as competências necessárias para realizar nos contextos educacionais os ajustes e mudanças de acordo com as necessidades e demandas emergentes no contexto da realidade externa e no interior da escola (Luck, 2009, p.16).

Nesse sentido, o trabalho da escola se tornou muito mais complexo, com o objectivo de pensar o colectivo. Esse exercício multifacetado exigiu que o ensinar e o aprender faz parte de um movimento contínuo, criando possibilidades de renovação do conhecimento, considerando o todo do grupo escolar. Deste modo, a organização e a planificação do currículo e do plano político-pedagógico, os objectivos da escola e o trabalho conjunto de todos os profissionais envolvidos, são perspectivas que precisam ser analisadas continuamente com o propósito de renovar e melhorar a qualidade da educação, assegurando que neste processo, o aluno seja o factor determinante.

Para pensar e compreender como a gestão escolar envolve-se com os pontos acima percorridos, contou-se com o suporte de importantes actores da organização da educação moçambicana, que recuperaram sua trajectória, as características e os elementos que a constituem. Isso se faz necessário para que pensemos a gestão escolar de um modo geral, e sob aspectos mais específicos, nas situações desafiadoras que solicitem acções distintas, contudo, sem distanciar-se do princípio constitucional da gestão democrática. Ou seja, a gestão pode se apresentar de modo particular em determinadas condições e situações, porém essa alteração de perspectiva, do conhecido para o diferente (tempo pandémico) precisa se dar reflectindo na condição de democrática na qual estão inseridos pressupostos como o trabalho colectivo e participativo.

O modo de fazer gestão possui relação directa com visões, entendimentos que tanto a escola como os gestores possuem que segundo Libânio (2001) refere:

As concepções de gestão escolar reflectem diferentes posições políticas e concepções do papel da escola e da formação humana na sociedade. Portanto, o modo como uma escola se organiza e se estrutura tem um carácter pedagógico, ou seja, depende de objectivos mais amplos sobre a relação da escola com a conservação ou transformação social (p. 78)

Neste contexto, o autor nos coloca a reflectir conforme à percepção de sociedade, de objectivos da educação, do que se prospecta para a formação dos alunos, a gestão escolar assume diferentes significados. Portanto, compreendemos que o entendimento de que os problemas educacionais são complexos e que demandam acções articuladas e conjuntas na superação de situações difíceis e quotidianas nas escolas está directamente alinhado à compreensão de gestão escolar.

O desafio de atender as demandas da sociedade actual, que requer que os estudantes sejam educados na perspectiva de desenvolvimento humano, científico, tecnológico e cultural, impulsiona a escola a organizar-se para funcionar de acordo com as exigências do mundo contemporâneo. E, na actualidade os desafios estão voltados na organização e no funcionamento da escola sob outra perspectiva, que é a não-presencialidade.

Entretanto, ao falarmos da gestão da escola em tempos de pandemia, um ponto significativo das reflexões gira em torno dos desafios e dos espaços de actuação do gestor mediante as acções necessárias para a organização, que atravessa pelos aspectos administrativos, burocráticos, de gestão de pessoas e recursos, bem como envolve a gestão pedagógica. Portanto as ponderações que trazemos tratam da organização escolar que está envolvida no movimento das mudanças, das demandas que emergem do quotidiano dos sujeitos. Pesquisas diversas apontam para a importância da gestão como um dos factores para o sucesso de uma instituição de ensino (Barroso, 2005, p. 14).

Sabe-se que o gestor não é o único responsável pela escola ou pela rede de ensino, entretanto pela liderança desempenhada por esses sujeitos, considera-se relevante o espaço que se dedica a reflexão sobre os principais desafios que os gestores enfrentam actualmente, em especial nos anos 2020 e 2021, e como trabalham para tentar solucionar tais desafios. Se, uma boa gestão educacional é componente importante, lembramos que a qualidade da educação que é oferecida na escola, principalmente na pública, é indispensável para estimular a transformação social.

Dessa forma, tendo como referencial a nossa realidade educacional e os novos desafios advindos com a pandemia e pós pandemia, juntamente ao compromisso da obtenção de melhorias de ensino, tivemos neste artigo o objectivo de reflectir e analisar a actual realidade da gestão escolar e da gestão da sala de aula, visando propor alternativas a serem consideradas nesse novo contexto socioeducacional.

Para Audrein et.al. (2021), referem que:

A pandemia afectou a vida dos professores de maneira semelhante à forma como afectou a vida dos alunos e suas famílias. Os professores tiveram que atender a muitas novas demandas para continuar ensinando remotamente, sem preparação e apoio suficientes. Além disso, alguns deles tiveram que apoiar a educação dos próprios filhos ou atender a outras demandas familiares decorrentes da pandemia, dando aulas a distância. Essas pressões múltiplas diminuíram o bem-estar dos professores e levantaram preocupações justificadas sobre o esgotamento do professor e o abandono da profissão (p. 25).



A pandemia criou uma nova gama de demandas nas escolas. As necessidades de distanciamento social e os novos encargos financeiros criados pela pandemia tiveram um impacto sobre uma série de funções essenciais para o funcionamento do serviço educacional. Essas funções envolvem todo o sistema, desde a instrução até a prestação de outros serviços na escola, como programas de nutrição, programas de saúde mental, avaliação regular do desempenho dos alunos, visitas de supervisão e desenvolvimento profissional dos professores.

## **2.1 Desafios impostos pela Pandemia**

Conforme o Boletim da República (2020, p.19) a “pandemia do novo Coronavírus exige que todas as áreas da Sociedade criem alternativas para driblar os impactos negativos que ela tem ocasionado”. Refere o documento que “no sistema educacional, a educação, à distância, por meio do avanço Tecnológico e de seus múltiplos recursos, tem sido considerada uma alternativa para atenuar tais impactos, em função do distanciamento social que tem sido utilizado como principal medida de combate ao vírus”. Perante esse facto, em Moçambique devido ao Covid-19 as instituições de ensino, tiveram que se reorganizar e planificar as suas actividades, desenvolvendo planos para dar continuidade do processo pedagógico por meio de modalidades alternativas, portanto, usando plataformas digitais.

O papel do gestor escolar é lidar com as práticas educacionais e administrativas, agindo como uma ponte entre professores, alunos, familiares e demais membros da comunidade escola e secretaria de educação. Com a pandemia de coronavírus, no entanto, as actividades diárias da gestão escolar, aos atendimentos em épocas normais intensificaram-se junto ao surgimento de novos processos para garantir a segurança de todos os envolvidos na instituição de ensino.

Assim, com a suspensão das aulas presenciais, podem surgir dúvidas sobre como lidar com as dificuldades financeiras das famílias sem prejudicar o funcionamento da instituição e quais as melhores atitudes para superar este momento sem prejudicar a qualidade do ensino. Para isso, neste momento de crise é importante que o gestor escolar mantenha a calma e repense os processos internos de modo a oferecer suporte aos alunos, professores e demais funcionários da instituição de ensino sem colocar em risco a saúde das pessoas.

## **2.2 Repensando a Gestão Escolar**

A importância do gestor escolar e do desenvolvimento de uma gestão baseada em princípios democráticos, que considere a participação dos vários segmentos da escola e da comunidade escolar, tem-se constituído em um tema mundialmente estudado. Assim, o gestor deverá considerar a actual realidade sócio educacional reflectindo sobre suas necessidades e possibilidades profissionais. Para isso, ele deverá se dispor a considerar as inovações advindas com a presença do coronavírus, que impôs abruptamente uma nova realidade educacional. O desafio que ora se impõe aos gestores de escola, além da

obtenção de melhorias nos índices educacionais da sua unidade escolar, passou a ser o de inovar-se para liderar com eficácia e eficiência esse novo contexto educacional.

### **2.3 A gestão escolar e o seu desdobramento em tempo de pandemia.**

A gestão escolar é a dimensão educacional que representa no modo de estruturação das propostas pedagógicas e age como eixo condutor das diferentes acções que são desenvolvidas no âmbito da escola.

Na visão de Luck (2013), cabe ao gestor escolar dinamizar o processo, articulando as vozes dos participantes com a finalidade de vivenciar a gestão participativa, por meio do protagonismo dos pais, dos estudantes, dos profissionais da educação e da comunidade local.

O director precisa considerar que é necessário viabilizar na escola condições para a transmissão-assimilação do conhecimento sistematizado e, que, ao optar por projectos, a escola pode acabar perdendo de vista sua função maior. Neste contexto, estamos querendo, dessa forma, afirmar a relevância dos conhecimentos pedagógicos por parte do gestor escolar, e que a tarefa de organizar o conjunto das actividades da escola, dentre as quais o trabalho pedagógico, não deve ser, portanto, apenas uma atribuição/responsabilidade do coordenador pedagógico.

### **2.4 Programa de ensino à distância**

De acordo com o Ministério da Educação, a Educação a distância pode ser considerada como, a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados física ou temporalmente e por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior (MEC, 2018 p.18).

Neste sentido, observa-se que nesta modalidade mesmo quando professores e alunos estão em lugares diferentes a educação acontece através dos meios de tecnologias de informação e comunicação, o diferencial é que na educação a distância o conteúdo é assíncrono e auto instrucional, com a flexibilidade do tempo, com autonomia para o aluno estudar em qualquer horário.

Para Mejoredu (2020, p.36), O ensino à distância foi provavelmente possível de concretizar de alguma forma em todas as áreas afectadas pela crise. Haverá três tipos de soluções: alta tecnologia; baixa tecnologia e sem tecnologia.

### **2.5 Educação formal e construção social**

Educar é sempre um acto social, posto que é uma acção puramente humana, os demais animais seguem instintos e ritos impostos pela própria natureza, só o homem transmite o que aprende, aperfeiçoa, amplia e até modifica o que aprendeu. Só o bicho homem, tem a preocupação de preservar, acumular e transmitir o que vai descobrindo e

aprendendo ao longo da sua evolução, as novas gerações (Wasser, 2020, p.54).

Pode-se dizer que o indivíduo aprende sozinho, que ele é um autodidacta, sim é possível, mas ele estará aprendendo por meio de materiais, livros e informações que foram construídas pela sociedade, logo mesmo no individual o social se faz presente. Podemos ainda afirmar que os seres humanos se educam constantemente nas relações sociais, sejam elas familiares, religiosas, do trabalho ou lazer.

De acordo com Libânio (1994, p.96), a educação deveria “prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a actuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades económicas, sociais e políticas da colectividade”.

## 2.6 O papel da gestão escolar durante o ensino remoto

Uma gestão escolar democrática deve ter como princípio o compartilhamento de ideias e o envolvimento de todos os sujeitos que fazem parte da escola nos seus processos pedagógicos e de organização. A gestão de uma escola deve funcionar com uma perspectiva distinta das outras organizações, como bem elencaram Mayer (2020, p. 86), por conta de suas propostas atreladas ao ensino, da sua finalidade e também das relações sociais que a constituem.

Para Libânio (2012),

a gestão escolar é sociocritica que é uma concepção que além de agregar pessoas, considera as formas democráticas como meios para as tomadas de decisões. Nesse sentido, as decisões são tomadas colectivamente, possibilitando discussões e envolvimento entre todos. A autonomia, além de ser fundamental, deve reconhecer a importância de uma participação activa da comunidade escolar nas suas decisões. Tudo isso impacta positivamente no que deve ser o propósito maior de uma gestão com princípios democráticos: um ensino e aprendizagem de qualidade para todos os estudantes e professores. (Libânio, 2012, p. 447).

Em uma situação de isolamento social, os gestores precisaram reinventar suas formas de trabalho, principalmente os que têm como princípio a vivência de uma gestão democrática dentro das escolas. Então, para compreender o papel da gestão escolar em tempos de pandemia, três eixos são importantes: relação da gestão escolar com os docentes, relação da escola com os alunos e relação da escola com a família. Esses eixos são basilares para a reflexão sobre como a organização escolar está trabalhando para que professores e estudantes tenham um maior aproveitamento dos temas e conteúdos desenvolvidos remotamente e, além disso, em pensar a escola como uma instituição que mesmo em tempos de crises como essa ocasionada pelo novo Coronavírus tem um grande papel por conta de seus pressupostos pedagógicos e sociais.

Nas escolas públicas os gestores precisaram levar em consideração a realidade social, marcada pela incerteza, de muitos estudantes. Isso foi importante porque não bastava defender a não interrupção do ensino, mas pensar nos caminhos assinaláveis,

junto com a comunidade escolar, para que todos os estudantes consigam participar das aulas. Essa foi uma questão delicada e que gerava grandes dificuldades para os gestores, pois muitos estudantes não possuíam acesso à internet e os aparelhos como smartphones e computadores.

Nesse sentido, o papel da gestão escolar em tempos de pandemia se configurou como uma actividade que exigiu do gestor pensar em estratégias para que todos os estudantes vivenciassem o ensino e aprendizagem. Cabe à gestão escolar reactivar a realidade social de seu corpo discente para que nenhum estudante se sinta prejudicado por não ter recursos para acompanhar as aulas e o desenvolvimento dos conteúdos. As três primeiras questões foram sobre sua saúde física e emocional e as demais acerca de seu trabalho na gestão escolar. Em relação à saúde emocional e física, a colaboradora desse estudo afirmou não estar bem, não ficou doente com COVID-19, mas ficou debilitada por conta de outra doença.

A pandemia reforçou que a sociedade, a escola e as famílias precisam reinventar-se a cada dia. Vivemos num momento de muitas incertezas, em que escola e família precisam mais do que nunca estar afinadas e alinhadas no processo educativo, formativo e emocional de todos os envolvidos. Mais do que nunca é preciso que o aluno tenha autonomia, protagonismo, engajamento e equilíbrio emocional diante de tantas incertezas.

Portanto, a pandemia nos colocou frente ao desafio de pensar a escola, nos retirando a sala de aula, o ambiente que sempre foi o lugar de estabelecer os vínculos principais de mediações de conhecimento. A função docente desempenhada dentro desse lugar, onde professores, alunos e toda comunidade escolar se habituaram, já não é o espaço delimitado para essa função. Com o movimento de uma sala de aula é marcado por uma rotina intensa de afazeres, o tempo de pensar sobre outras formas de ser e fazer a aula, acaba sendo redimensionado para outros espaços de formação. Sempre falamos na transformação da escola, que precisamos repensar novos modelos, eis que a pandemia nos obrigou a mudar.

Conforme Morais (2003), os ambientes desejáveis são aqueles que se preocupam em resgatar e cultivar a alegria na escola, ambientes que contribuem para o desenvolvimento de experiências ótimas de aprendizagem, onde as crianças possam se sentir mais felizes e emocionalmente mais saudáveis. Mesmo que no momento estamos trabalhando com aulas não presenciais, o espaço da escola, nesses momentos em que são chamados para vir até esse local, precisam estar organizados de forma que todos sintam essa energia de acolhimento.

Todos os alunos possuem acesso à internet, porém, para alguns, os celulares são mais antigos e com pouca memória, o que dificulta na digitação de trabalhos e para baixar os vídeos de explicações dos conteúdos encaminhados pelos professores. Para estes, as actividades são impressas na escola e os alunos ou pais/responsáveis retiram quinzenalmente. Quando devolvem, as mesmas são encaminhadas aos professores para a devida correcção e registos.

A divulgação dos trabalhos e informações sobre a prevenção ao Coronavírus foi realizada através de postagens nas redes sociais e no espaço do programa de rádio, TV, na qual a escola mantinha quinzenalmente, aos sábados e outros dias da semana na transmissão dos vários conteúdos em várias classes. Importante lembrar que todas as ações realizadas não foram ações isoladas. Elas envolviam muito planeamento e o envolvimento das diversas partes, profissionais, alunos, pais, pais e encarregados de educação e a comunidade geral, enfim, todos que fazem parte da escola.

O trabalho da equipe gestora e dos professores foi realizado dentro das leis e normativas vigentes. Cabe ressaltar que foi muito além do horário. Para poder atender a toda demanda, postagens dos planos de aula no whatsapp, preencher o sistema Professor on-line, atendimento aos alunos e pais, lives com alunos, lives de planeamento e outras atribuições, foi preciso muita organização e dedicação, nem sempre reconhecidos. Os cursos de formação profissional continuaram acontecendo, através de parcerias com o Ministério da Saúde. Cabe aos educadores serem gestores da aprendizagem e acreditarem que todos são muito importantes nesse momento, dentro e fora da escola. Os estudantes precisam de todos nós, muito além do que imaginamos.

O primeiro desafio foi o retorno gradual, com uma parte somente dos estudantes e tomando todos os cuidados e as precauções com a saúde. Outro foi o impacto emocional nos alunos e profissionais da Educação, pois houve muito mais trabalho e como não estamos acostumados a nos encontrar e ter que nos mantermos distantes, sem aquele aperto de mão, sem aquele abraço caloroso. Outros impactos aconteceram com o abandono e evasão escolar, principalmente no Ensino Médio, pois muitos jovens já entraram no mercado de trabalho; Todos estavam ansiosos com o retorno, pois a aprendizagem não é a mesma nesse contexto, onde os pais estavam cumprindo um papel que não é deles, além da criança e do jovem se sentirem sozinhos, sem ninguém para brincar e interagir.

Conforme Costa (2020, p.78),

“a aprendizagem é uma ação que se dá na interação com o mundo, necessariamente mediada pelo outro, pela linguagem e pelo contexto social. Qualquer tentativa de isolar o processo de aprendizagem desses aspectos está fadada ao fracasso”. As famílias precisam contar com a presença e o apoio da escola, pois é preciso manter o vínculo do aluno com a aprendizagem, seja ela realizada na escola ou em casa. Esse novo tempo abriu muitas possibilidades de transformação. A utilização das tecnologias em sala de aula não era um ponto forte para muitos professores, que de uma semana para a outra tiveram cursos de formação nessa área e em poucos dias, tiveram que aprender buscar, estudar e ainda aplicar com seus alunos. Estamos ouvindo muito o ditado “trocar o pneu com o carro andando”, e foi isso o que realmente aconteceu (p.78).

Neste contexto, a pandemia também evidenciou a necessidade de políticas públicas de formação contínua em tecnologias educacionais para professores, gestores, técnicos e alunos. A formação ofertada de maneira on-line pelas plataformas digitais ocorreu de

maneira aliviada e muitos professores e alunos tiveram dificuldades em relação ao uso das tecnologias.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um olhar novo recebeu os novos desafios de Gestor escolar frente à crise vivenciada pela pandemia. De acordo com as afirmações dos gestores das escolas referem que quando receberam as orientações do Ministério da Educação, dos Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia, reorientaram as turmas subdividindo em grupo de 25 alunos para que o aprendizado do aluno e as tecnologias educacionais sejam consideradas como um diferencial, nestes moldes o professor tornou-se essencial em se readaptar, reorganizar suas práticas e reestruturar o processo de ensino-aprendizagem em concordância com a forma de ensino.

Por sua vez os Serviços Distritais da Educação, orientaram as escolas com a reorientação dos alunos para que evitassem a troca do material pessoal, manter o distanciamento de 1,5m, o uso rigoroso das mascaras, lavagem permanente das mãos, formar turmas com menor numero de alunos para corresponder a capacidade das salas de aulas e ministração das aulas radiofónicas e TV.

Segundo os gestores das escolas referiram que no actual panorama, se fez necessário maior entendimento dos professores com o intuito de reduzir os impactos dessa crise, enfatizando a necessidade de uma auto-reflexão da prática e aplicabilidade com a realidade em que actua, em buscar de novos caminhos para uma aprendizagem significativa. Esses caminhos foram caracterizados pelo uso de ambientes virtuais de aprendizagem, mensagens, brochuras, fichas de leituras e comentários durante as aulas e ferramentas tecnológicas. Por meio desses processos é possível fazer um levantamento do quanto está sendo aprendido pelos alunos e quais conteúdos precisam de novas abordagens.

As escolas reinventaram com a situação a partir do fundo alocado do ADE e receitas próprias da escola, conseguiram adaptar-se para com o novo desafios. Neste contexto, os gestores das escolas referiram que os novos desafios escolares é de continuar a providenciar mecanismos para o bom funcionamento da escola, potenciar os professores em formações ou capacitações em varias matérias incluindo as tecnologias, reorganização das escolas na forma de condução das propostas pedagógicas, administrativas e relacionais, envolvendo as comunidades, líderes comunitários, conselho de escola na formação com base os novos desafios.

Os gestores das escolas relataram que passamos a citar “um grande avanço que tivemos nesse período, foi o aprimoramento dos materiais entregues, que a cada semana de planificação, os professores foram ajustando conforme as demandas percebidas nas mediações estabelecidas com as crianças/adolescentes e famílias”. Nesse sentido, a mediação pedagógica estaria na qualidade da interacção estabelecida. A demanda desse momento nos exigiu ouvir as famílias, com sensibilidade e subtileza nas acções nesse

processo de acompanhar e observar como estão sendo realizadas as actividades em casa e o retorno das propostas. As conversações que se estabelecem, a manutenção do diálogo, os fluxos das interacções, isto relevam o papel importante e fundamental da postura do professor, como catalisador e facilitador do processo de construção do conhecimento. Ouvimos vários depoimentos de gestores relatando a sensibilidade que muitos professores estabeleciam com as famílias e as crianças, onde que mesmo não estando em aulas presenciais, esse vínculo se manteve. Quanto maior o vínculo estabelecido, melhores foram os comprometimentos das famílias nesse processo. Também referiram que o outro desafio enfrentado foi o diálogo entre escola e a casa, professores e pais/responsáveis dos estudantes. Esta foi uma relação saudável e constante entre as partes e foi fundamental para o desenvolvimento do estudante, seja cognitivo ou emocional. Uma alternativa para as reuniões escolares de pais e encarregados de educação via online, ajudou por muitos embora alguns pais optaram pela ausência.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A actual crise da pandemia do Covid-19, ensinou-nos que Moçambique precisa investir urgentemente em escolas, nos alunos, nos professores e em tecnologias educacionais, com destaque aos computadores, internet e Laboratórios de Informática. Com relação a este aspecto, temos sombras, quando olhamos o presente e o futuro a curto prazo na área das tecnologias, visto que as escolas não possuem nem sequer professores coordenadores desses ambientes de laboratório. Como todo laboratório, é um ambiente que exige manutenção, aprimoramento técnico, preparo, cuidado e orientação. Por ser das tecnologias, a sala da internet e dos computadores requer professor treinado.

Os professores e alunos possuem dificuldades financeiras em aplicar em tecnologias de ponta para o seu uso pessoal. Com o actual custo de vida, a maioria dos professores da Educação Básica não possuem condições em instalarem na sua residência tecnologias boas como internet de banda larga, assinatura online de bons programas na sua área de formação ou TV Digital por assinatura, ou mesmo um computador que acompanhe a evolução das tecnologias.

A consolidação de uma nova realidade, na qual o salário médio foi equivalente à média dos profissionais com nível superior completo, deve mudar essa realidade para melhor, mas a diversidade em Moçambique tende a persistir. Por um lado, essa diversidade se daria pelo facto de a remuneração do mercado de trabalho apresentar essa marca ao longo de Moçambique. Nesse sentido, se o perfil de remuneração dos professores da educação básica se tornar mais uniforme longo de Moçambique, sua situação será de destaque em todo país e nas zonas rurais menos desenvolvidas, pois os níveis médios de renda dessas zonas são menor. Já nas Cidades mais desenvolvidas, a disparidade pode continuar elevada, pois a presença de mercados laborais mais dinâmicos demanda mais

profissionais com maiores níveis de instrução.

## REFERÊNCIAS

Audrein, Myriam et.al. (2021). *A educação a distância contra a pandemia*. PEA UNESCO. Boletim da República,

Boletim da Republica de Moçambique. (2020). Comunicado da Nação, Maputo. Costa, E., Baptista, M., & Carvalho, C. (2021). The Portuguese educational policy to ensure equity in learning in times of crises.

Hamilton, L. S., & Ercikan, K. (2021). COVID-19 and U.S. schools: Using data to understand and mitigate inequities in instruction and learning.

Libânio, José Carlos. (2001). *Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática*. 5ª ed. Goiânia: Editora Alternativa.

Luck, Heloisa (2009). *Gestão Escolar e Formação de Gestores*. In: Revista em aberto, Brasília.

\_\_\_\_\_ (2013). *Gestão Escolar e Formação de Gestores*. In: Revista em aberto, Brasília.

\_\_\_\_\_ (2012). *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo. Marcom, Jacinta Lucia Rizii. (2021). *Desafios da prática pedagógica e as competências para ensinar em tempos de pandemia*. PALU, Janete;

Mayer, Leandro; Schutz, (2020). *Desafios da Educação em tempos de pandemia*. Cruz Alta: Ilustração.

Ministério da Educação e Cultura. 2020. *Educação em tempos de pandemia em Moçambique*, Maputo.

Mejoredu, H. (2020). *A experiência internacional com os impactos da COVID-19 na educação*.

Morais, F., & Schleicher, A. (2020b). *Schooling disrupted, schooling rethought. How the COVID-19 pandemic is changing education*. OECD.

Wasser, Gish. (2020). *Ensino remoto emergencial não é EAD. Desafios da Educação*.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 11, 29, 30, 35, 38

Automedicação 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

### C

Citocinas 107, 113, 117, 119, 121, 124

Colecalciferol 105, 106, 115

Covid-19 2, 3, 6, 9, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 62, 69, 70, 71, 73, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 141, 142, 143, 144, 145

### D

Desafios educacionais 1

### E

Emergência 19, 54, 86, 129, 132, 139

Enfermagem 52, 54, 56, 68, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104

Ensino remoto 8, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 24, 25, 27, 55

Ensino superior 18, 19, 23, 25, 28, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59

Estratégias de avaliação 14, 15, 16, 17, 24, 26

Estudantes de farmácia 57, 65, 66

Eventos adversos 68, 141, 142, 143, 144, 145

### F

Farmacovigilância 141, 142, 143, 144, 145

### G

Gestor escolar 1, 2, 6, 7, 11

### H

Higiene das mãos 97, 99, 100, 102, 103

Hospital de campanha 84, 85, 86

### I

Infecções por coronavírus 84

## **P**

Paciente pediátrico 129

Pandemia 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 62, 71, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 105, 107, 109, 117, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 143, 144

Plataformas de ensino 14

Profissionais de enfermagem 84, 90, 92, 96

## **R**

Redes sociais 3, 10, 59

Resiliência 51, 52, 53, 54, 55, 56, 90, 92, 94

## **S**

Saúde mental 6, 84, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96

Sistema imunológico 114

## **T**

Terapêutica 105, 113

## **U**

Universidade 28, 51, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 90, 115, 116, 145, 146

## **V**


Vacinas contra COVID-19 142, 143

Vitamina D 105, 108, 109, 111, 112, 115, 116, 125

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

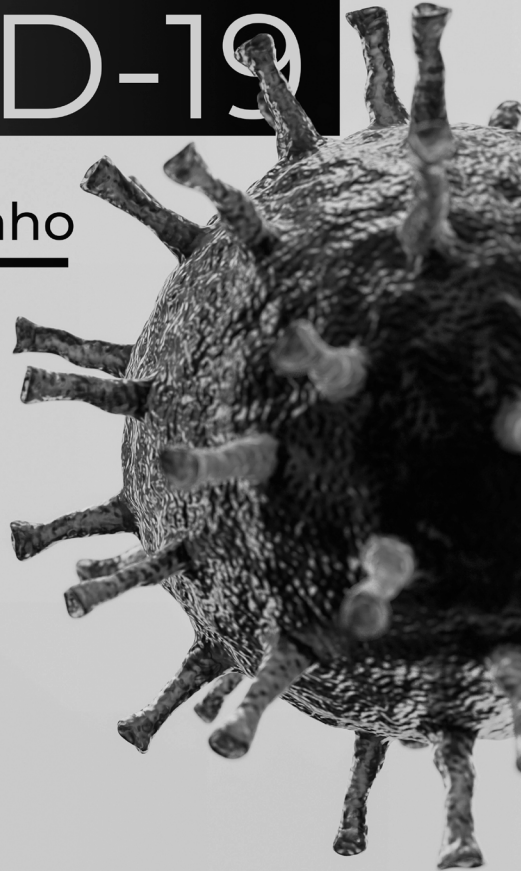
---


# Aspectos gerais da pandemia de COVID-19


Reflexões a meio caminho


---


2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Aspectos gerais da pandemia de **COVID-19**

Reflexões a meio caminho

2

